



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

POR ter sido transferido, a seu pedido, para o Cartaxo, o distinto professor oficial sr. João da Cruz Barata dos Santos, que na Escola oficial masculina n.º 2, desta vila, leccionava a 2.ª e 4.ª classes, ficaram os respectivos alunos em numero de 40, sem professor.

Como a maior parte dos alunos da 4.ª classe atingem este ano o limite de idade para fazerem o respectivo exame, compreende-se a preocupação dos pais ao verem os seus filhos privados da instrução talvez durante todo o ano, principalmente aquêles a quem faltam ou escasseiam recursos para pagarem a professores particulares que leccionem os seus filhos.

O assunto deve merecer a atenção especial das entidades oficiais, no sentido de se solicitar do sr. Ministro da Educação Nacional a nomeação imediata de um professor para a aludida escola, pois, a anomalia que ali se verifica está causando grande transtorno a muitas famílias desta vila.

* * *

A feira de Espinho que se realiza semanalmente, às segundas-feiras, é uma das mais concorridas e famosas do Norte de Portugal. O seu rendimento para a Câmara Municipal, é qualquer coisa de considerável que deve merecer a melhor atenção dos dirigentes do município.

Todavia assim não acontece.

Não obstante o grande incremento que a feira tem tomado nos últimos anos, nenhum melhoramento ali tem sido assinalado durante a vigência da actual C. A., a não ser a transferência de um fontenário.

Os arruamentos vão-se desfazendo aos poucos transformando-se em autênticos lamaçais quando chove, mas não se vislumbra uma providência.

A falta de ordem e de fiscalização para com as contratadeiras, é notória e simplesmente estranhável.

A BEM DOS POBRES

IV

Uma vez criada a «Misericórdia de Espinho», seja qual for a entidade a quem a sua organização for confiada, e desde que seja facultado liberalmente o concurso de todas as pessoas que queiram de algum modo contribuir para a sua consolidação, é dever de todo o bom espinhense auxiliar os seus organizadores na medida do que lhes for possível.

O concelho de Estarreja criou recentemente, também, a sua «Misericórdia» e ali poderíamos ir buscar os exemplos mais belos de bairrismo e altruismo, de que deram provas os seus habitantes, com a fundação e organização da Misericórdia estarrejense.

Não queremos aludir á sumptuosidade e magnificência do Hospital Visconde de Salreu onde a Misericórdia está instalada, porque dificilmente em qualquer povoação do País aparecerá um benemérito capaz de legar á terra que lhe foi bérço ou escolheu para túmulo, uma obra tam dispendiosa a atestar o seu bairrismo e os seus sentimentos caritativos.

Mas, o falecido visconde deixou apenas os edificios para servirem de hospital e asilo aos seus conterraneos—edificios cuja vastidão e capacidade excedem em muito as necessidades do referido concelho, nos quais o seu doador gastou alguns milhares de contos. E, para que a sua grandiosa obra pudesse ter a utilidade desejada, foi preciso que outros beneméritos a completassem, mobilando e recheando algumas das suas dependencias e a dotassem com os meios indispensaveis á sua finalidade.

E' neste sentido que os capitalistas estarrejenes deram admiraveis exemplos de benemerencia, oferecendo uns a mobilia de um ou mais quartos, outros o recheio de uma sala e outros, donativos importantes em dinheiro, etc., de forma a habilitarem o hospital que já foi inaugurado, a prestar os seus serviços.

Espinho, como muitos outros concelhos, não pôde aspirar a uma obra de luxo, como a de estarreja, pois para isso falta-lhe a base, falta-lhe um hospital modelar como é o do Visconde de Salreu. Mas, estamos certos que os capitalistas e outras pessoas ricas que aqui vivem, não deixarão de manifestar a sua generosidade e o seu altruismo de forma a permitir que a Misericórdia de Espinho em projecto, seja brevemente uma consoladora realidade.

Espinho tem elementos bastantes para garantirem a instalação, com relativo conforto, e a manutenção de uma «misericórdia» ou instituição similar.

E' de esperar pois, que, orientadas as coisas com o necessário critério, a iniciativa seja coroada do melhor exito.

Assim o desejamos.

PORQUE da leitura de certa passagem do nosso editorial do número transacto se possam tirar ilações que não exprimem bem o nosso pensamento, esclarecemos, quanto á parte que toca á «Protecção á Mendicidade», que apenas discordamos do facto de não se ter convocado uma reunião dos elementos que lhe tem dado o seu apoio, para apreciarem os trabalhos referentes á criação da «Misericórdia», tendo-se no entanto, convidado a assinar o compromisso pessoas que lhe podem dar um caracter faccioso que só poderia prejudicar a iniciativa.

* * *

POR mais estranho que isso pareça, não obstante já termos chamado para o caso a atenção da C. A. da Câmara Municipal, a Rua 13—uma das mais curtas de Espinho, continúa com duas numerações por inconsciência ou o que quer que seja do aldrabão que andou a avivar os números das ruas e dos prédios desta vila.

Esta dualidade de numeração tem causado vários equívocos ás pessoas que ali habitaram durante a época balnear, como ainda aos próprios distribuidores do correio que, frequentemente, se vêem em embaraços para descobrirem os destinatários de certa correspondência endereçada para a rua 15 quando devia ser para a rua 13.

* * *

CONTINUA a funcionar no Campo de Tiro e Bombardeamento aéreo de Espinho, a escola de aviação civil, sob a competente direcção do sr. capitão Oliva Teles, digno comandante do referido Campo.

Nesta escola já tiraram carta de pilotos aviadores 6 alunos, estando mais dois prestes a obtê-la.

Há ainda diversos inscritos que aguardam a vez de receberem instrução.

Como se sabe, a única escola de aviação civil do nosso País é a que funciona no aerodromo misto de Espinho, sob os auspícios do Aero Club do Porto.

GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de ligo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Lutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bols-
sas e em relação á idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria "A Perola de Espinho"

— DE —

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFETARIA, FARINHAS E CEREAS

O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316—Telef. 84—ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

DANCING

Magnifico serviço de restaurante e bar

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

NO SALÃO NOBRE:

Chás dançantes

Todos os domingos e quinta-feiras

Festas de Gala

Todos os sábados

Bailes Infantís

Todas as segundas e sextas-feiras

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

perfeita
al desenv-
mentavel
oficial de
avalaria e
a Italia
amen-
e que
sinia
oder-
litar
que
epen-
ara a
olini
diata-

cura a
amigo
oficial
mo-lhes
natural
dedica
porque
mente a
grave m
constan
demonst
citações
além de
para tes
assim qu

...O uso de um azeite acido cons-
tante é causa de enfermidades graves e
peturbações do aparelho digestivo. O con-
sumidôr de taes azeltes tem predisposições
para ulceras do estomago ou intestinaes;
constituem eles um verdadeiro veneno, exa-
cerbando e agravando um estado morbido.

J. MOTTA PREGO
Engenheiro agronomo

AZEITE FILTRADO
"SANTA CRUZ"
"EXTRA"

Usar esta marca é defender a saúde

ENTREGAS A DOMICILIO
Pedidos pelo Telef: 4697
179-Rua do Almada-181
(8 filiaes-122 depositarios)

Depositarios em ESPINHO
DIAS & IRMÃO, S.ª
AVENIDA, 8

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos em 11, a menina Maria da Conceição, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Benjamim de Pinho Branco, de Matosinhos.

Fazem anos:—Hoje, os nossos amigos e assinantes srs. Manuel Fernandes de Souza, Carlos Vieira Pinto e o sr.^a D. Luiza Neves, irmã do nosso amigo e assinante sr. Américo Neves.

—Em 16; a menina Maria Rosina, encantadora filhinha do nosso particular amigo sr. Mário Victor Guimarães e M.lle Benvinda Augusta Torcato David, filha do nosso amigo e assinante sr. José Fernandes David

—Em 17, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Fernandes Mourão, a menina Joaquina, filha do nosso amigo e assinante sr. Tenente A. Miranda Braga e o sr. João Pinto Guimarães.

—Em 18, a menina Odete Soares, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Pedro Cardoso Soares, a sr.^a D. Lygia Rosa Lacerda Monteiro Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante sr. Horácio Monteiro Barbosa e M.lle Amariles Franco da Silva Claro, filha do nosso amigo e assinante em Assumar, sr. Manuel da Silva Claro.

—Em 19, os nossos prezados amigos srs. Mário Valente, Joaquim Moreira da Costa, a menina Maria Augusta, filha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Domingues de Sá Couto, o menino Manuel da Silva Folha, filho do nosso amigo e assinante em Lisboa, sr. Joaquim da Cunha Folha e o menino Fernando, filho do nosso amigo e assinante sr. Adelino Pais.

—Em 20, os nossos amigos srs. tenente Américo Pires Loureiro e Rogério Ramos Pereira e a sr.^a D. Antónia Sarrouy, zelosa funcionária da estação Telegra-Postal desta vila.

Pela Imprensa

«ALA ESQUERDA»

Com um número especial a côres, de óptimo aspecto gráfico, festejou o seu 12.^o ano de existência, este nosso estimado colega, que vê a luz da publicidade na cidade de Beja, sob a inteligente direcção do sr. Soveral Rodrigues, o qual vem defendendo com denodo os interesses do Alentejo.

Por tal motivo, felicitamos o prezado confrade desejando-lhe as maiores venturas.

AMAMOS A INSTRUÇÃO

A instrução, está provadíssimo, é a base essencial dos povos modernos. Sem ela os países serão considerados como selvagens, como incompetentes para se governarem, e a independência, a liberdade dêles que é uma coisa sagrada, será derrubada, despedaçada sem dó nem piedade em prol de uma sociedade civilizada.

Uma pátria quanto mais ilustrada fôr, mais garantida tem, conseqüentemente, a sua independência.

Nós, que pertencemos a uma Nação a todos os títulos sublime, atendendo principalmente ao ponto de vista histórico e ao ponto de vista climatérico, cometeríamos, pois, um gravíssimo êrro, um crime mesmo, se não amassemos profundamente a instrução.

Não só a independência de Portugal, ou a de qualquer país, tem muito a lucrar com o desenvolvimento da instrução, mas também a nossa dignidade pessoal e profissional.

Quanto mais ilustrada é uma pessoa, mais rendimento tira dos seus trabalhos, dos seus negócios, e mais se eleva na consideração social do meio em que vive, e do mundo.

E, para concluir, só diremos que é uma atitude altamente nobilitante a daqueles que desinteressada e apaixonadamente concorrem para o progresso desta obra tão altruista e de tão grande alcance social—A INSTRUÇÃO.

Cartaxo, 7-11-936

J. Barata Santos

N. A.—Foram breves, muito breves mesmo, as considerações que fizemos, porque é nosso propósito resumir os temas escolhidos.

O tema do próximo artigo será: Como é lindo o problema da educação.

NECROLOGIA

No dia 5 do corrente, faleceu na vizinha freguezia de Anta, o sr. Valentim da Silva Dias, casado com a sr.^a D. Maria Joaquina Ferreira e pai dos nossos amigos srs. António Alves Dias, considerado sócio da firma Ferreira Alves, L.da, desta vila e do sr. Alberto da Silva Pinto, ausente no Brasil, e das sr.^{as} D. Clementina e D. Palmira da Silva Pinto, e avô do nosso amigo sr. Alfredo Dias.

O extinto que contava 76 anos de idade, era o mais antigo negociante da referida freguezia onde gosava de grande estima pela sua honradez e outros predicados morais, pelo que a sua morte foi muito sentida, assim como nesta vila onde também era bastante conhecido.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com enorme acompanhamento.

À família enlutada, especialmente a seus filhos, apresentamos as nossas sentidas condolências.

CÃO

Apareceu, amarelo. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe, pagando as despesas da sua alimentação e as deste anúncio.

Falar: R. 19—Escola n.^o 1—Espinho.

Atropelamento

No passado dia 10, foi atropelado por um automóvel em Paramos, o trabalhador José Pereira Jorge, de 66 anos de idade, natural da freguesia de Silvalde, que sofreu fractura numa perna e num braço.

Conduzido na automaca dos Bombeiros V. de Espinho, e, em virtude desta ter avariado na estrada do Pôrto, no lugar do Côrvo, seguiu para ali o pronto-socorro da referida corporação, que o transportou ao Hospital da Misericórdia do Pôrto, onde ficou internado, recolhendo, depois de pensado, à enfermaria n.^o 1.

S. Martinho em Anta

Realisa-se hoje e amanhã na vizinha freguesia de Anta a popular festa ao S. Martinho, abrilhantada por uma banda de musica e pela banda, infernal de Espinho, com o concurso de alguns ranchos.

Depois da missa a grande instrumental, a procissão percorrerá o itinerário dos anos anteriores.

Se o tempo o permitir, não faltarão a esta festividade, como do costume, muitas pessoas desta vila que ali vão saborear o tradicional «magusto».

SOCIEDADE

Partidas

Para a sua casa da Rasa —Gaia, retirou com sua família o nosso prezado assinante e amigo sr. José Faustino.

—Para Barcelos (S. Bento) após alguns dias de estada entre nós, seguiu o nosso velho amigo e assinante sr. José Manuel da Silva.

—Para o Cartaxo, para onde foi transferido, a seu pedido, retirou o sr. João da Cruz Barata dos Santos, digno professor oficial e nosso estimado assinante.

—Ainda se encontra entre nós, com sua família, o nosso prezado assinante sr. António Gonçalves.

—Deve seguir amanhã para S. João de Vêr, a família do nosso prezado assinante sr. Dr. Angelo da Cunha Sampaio Maia.

Delivrances

—No dia 9, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a D. Maria Emília Pais Adrego, esposa do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Adrego.

—Também tiveram o seu bom sucesso à dias dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a D. Elisa Augusta Rezende Mascarenhas esposa do sr. João Gaspar Mascarenhas e a sr.^a D. Beatriz da Silva e Sá, esposa do nosso amigo e correspondente de Silvalde, sr. Manuel F. de Oliveira Pinto.

Doentes

—Tem estado bastante encomodado de saúde guardando o leito, o nosso prezado amigo sr. Apolinário Pereira.

—Também se encontra bastante doente a sr.^a D. Francisca Vieira, mãe dos srs. Francisco e Arminio Vieira.

De visita

De visita à Ex.^{ma} família Correia Leal, esteve há dias nesta praia o antigo clínico do Porto sr. Dr. A. Mendes Correia.

Em serviço de inspecção à delegação no Porto do Grémio dos Armazenistas de Bacalhau, encontra-se o nosso prezado assinante de Lisboa, sr. Antonio Alves Dias, funcionario superior do referido Grémio.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Postoira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA**

O programa de hoje é realmente um programa excepcional.

A Ilha do Tesouro, é um filme dos que mais exito conseguiu, junto de qualquer sector de publico: todo êle mantem uma toada de interesse desde o mistério das cenas iniciais à separação dos dois amigos aventureiros, numa série de imagens belissimas.

Wallace Beery, cria um tipo superior em composição e pormenor ao do célebre *Viva Villa*.

Jackie Cooper, trabalha com toda a naturalidade e convicção.

A cena final entre ambos é maravilhosa.

No mesmo programa é apresentado um jornal de actualidades, com uma completa descrição de Guerra civil em Espanha, aguardado há muito com o maximo interesse.

Uma nova Revista Paramount, um complemento desportivo e um documentario português completam a sessão. No proximo domingo

O Filho Prodigio

e os penultimos episódios de a **Montanha Misteriosa**.

Agradecimento

A familia de Valentim da Silva Dias, vem por esta forma agradecer a tôdas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto até à sua última morada e assistiram à missa do 7.º dia, e bem assim a tôdos quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, protestando-lhes o seu indelevel reconhecimento.

Anta, 10 de Novembro de 1936.

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe--TELEFONE **2784**

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

VARANDA DE PILATOS**A ESTÉTICA**

A nossa praia — forçoso e triste é confessá-lo — não possui no seu aglomerado de construções a menor sombra de estética e de bom gosto.

Correm-se as ruas de lés a lés, e por todas elas vae uma sensaboria infinita que causa engulhos à sensibilidade do cidadão menos exigente. A'parte meia duzia de habitações particulares, encurraladas e asfíxiadas entre grotescos caixotes mais ou menos pretenciosos no arranjo das frontarias, o nosso visitante nada lobriga que lhe prenda a atenção.

Qualquer terreola de muito menor importancia orgulha-se de possuir prédios que são um encanto! Em Espinho, terra de turismo de 1.ª classe, vila populosa e progressiva, praia visitada e ocupada por nacionais e estrangeiros numa percentagem de eloquentissimo significado, não há edificios, não ha construções que se imponham pela sua categoria. Verdade amarga, mas uma grande verdade para a qual todos teem concorrido com o abandono e o desleixo votados a problêmas de tamanha monta!

Cada qual, a seu talante, engendra a planta do predio que vai construir, e não pensa, um momento sequer, em que, com o mesmo dispendio, podia entregar-se em mãos sabedoras que, em vez de aleijões servilmente copiados, erguessem obra digna de vêr-se.

Dizem os scépticos que isto é mal que vem de longe, para o qual já não há cura possivel, mas a nós pare-nos que a pouco e pouco, consoante se vae construindo ou reformando, o aspecto da nossa terra pode muito bem ir ganhando belêza, numa sádia demonstração de bom gosto.

Algumas nobres tentativas se nos mostram já, felizmente, afirmando, denunciando uma reacção eficaz contra a rotina da ignóbil casa caixote, aceite como um dogma por algumas gerações, para suprema vergonha de todos nós.

E, se a semente da reacção verificada der os seus fructos, como é de esperar, dentro de meia duzia de anos as nossas ruas não terão a monotonia e a tristeza de hoje

As casas, como raparigas frescas e airosas, serão então um encanto para os nossos olhos e um motivo de orgulho para a nossa terra.

João da Beira Mar

EVA

NUMERO EXTRAORDINÁRIO DO NATAL DE 1936

Valiosíssimos Prémios

INSCRIÇÃO ABERTA NA

Casa PORTUGAL

Rua 16 N.º 515

Sempre variedade de revistas e figurinos

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Como deve embranquecer a sua pele

Uma nova cera, extraída das flores, maravilha os especialistas de beleza. Tira as sardas e as imperfeições do rosto. Torna a pele tão rosada e tão branca como a dum bebé



Enquanto V. Ex.ª dorme, esta cera, conhecida pelo nome de Cire Aseptine, penetra, profundamente, a pele grosseira, rugosa, e amacia-a de tal forma que, a camada externa e endurecida, cai, pouco a pouco, em minúsculas partículas quando se lavar a cara de manhã. Daí resulta um rosto feito exclusivamente duma pele fresca e nova, tão macia e tão delicada como as pétalas duma rosa. As sardas, o pano e tôdas as defeituosidades do rosto parecem sumir-se, e produz-se uma surpreendente mudança. Uma senhora de 40 anos, pode facilmente aparentar 30, ou mesmo menos. A Cire Aseptine encontra-se à venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Iokalon—88, rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

MIRITA CASIMIRO

Na passada quinta-feira esteve nesta praia acompanhada de um dos seus irmãos, a novel e inteligente actriz Mirita Casimiro.

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades e qualidades éxtras

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, galantines, línguas fumadas (Escarlate), Presunto sem ósso, Bacon, Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de Hamburbo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e Ghouriço de sangue de Lisboa — Tipo Boudin

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

Decorreu no passado domingo a 4.ª jornada do campeonato distrital.

O Sporting recebeu no seu campo o Sanjoanense, e pela vez primeira, no actual campeonato, não saiu vitorioso. Contentando-se com um resultado empatado, e talvez esse ponto lhes possa ainda fazer diferença.

Dizemos contentaram-se, porque notamos que alguns componentes do grupo não quizeram empregar aquele brio de que falamos na nossa última critica.

Todos os elementos devem descer a um rectangulo com o firme proposito de se ajudarem mutuamente, não se irritarem se por vezes o jogo não corre de feição, e, muito principalmente, não amuarem porque não lhes dão a quantidade de jogo que pretendem, a maior parte das vezes para o inutilizarem!!

Mas tudo isto são coisas de facil emenda, a questão é que haja vontade para as corrigir.

Quanto ao jogo, o leitor viu, como nós, que os nossos interiores jogaram sempre atrasados.

Ao Sanjoanense é que o 0-0 fazia certo geito... Não é com 3 homens unicamente na frente que se marcam goals. Viu ainda, que o sr. Manoel de Oliveira expulsou 2 jogadores de cada grupo, e, que o Espinho foi o mais prejudicado, pois se até aí dominava e nos dava esperança de ainda marcar, com a expulsão do primeiro elemento passou a ser dominado. Um aviso aos jogadores para deixarem os nervos em casa... sempre que appareçam arbitros dispostos a serem rigorosos.

Mas isto não é só para os jogadores do Espinho, é também para os jogadores dos clubes de Aveiro, pois todos estão muito mal habituados por parte dos nossos arbitros. Haja muita cautela, pois a falta de um elemento é muitas vezes a causa da derrota do grupo.

Viu ainda as Reservas vencer por 5-2, (seriam as mesmas de Paços de Brandão?) e lastimou concerteza que o grupo de honra não fôsse formado por 12 jogadores, inclusivé o António Rôla, cuja actuação em reservas foi primorosa. Jogue êle sempre assim e teremos um bom elemento para o grupo de honra.

Hoje vai o Sporting a Ovar, «au grand complet» em honra, Reservas e segundas categorias.

Nada mais haverá a dizer

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Termina hoje a primeira volta do campeonato do distrito com os jogos seguintes: Ovarense-Espinho, Sanjoanense-Sud e Oliveirense-Paços de Brandão F. C.

O «Derby» desta jornada vai ser disputado entre espinhenses e owarenses.

O Sporting precisa lutar com o maior entusiasmo, até final, para que, vencedor ou vencido, honre as côres da sua bandeira!

A vitória representa um passo em frente para a conquista do titulo de campeão, que há duas épocas lhe tem sido confiscado... pelas más arbitragens.

Em Oliveira de Azemeis, o Paços de Brandão defrontará o União Oliveirense. Este jogo é da máxima importância para qualquer dos grupos, especialmente para os «uniunistas», que, se perderem, difficilmente deixarão a cauda da classificação.

A pontuação até à quarta ronda é a que segue: Espinho, 11 pontos; Ovarense, 10; S. U. Desportiva, 10; Sanjoanense, 9; Paços de Brandão F. C., 4 e Oliveirense, 4.

M. L.

tratando-se dum Espinho-Ovarense...

Deve ser bastante interessante a luta a travar entre a defeza local, que se gaba de ainda não ter deixado tocar as malhas, e a linha avançada do Ovarense que pretende ser a melhor do distrito. E, para isso, leve-se em conta os 10 goals de domingo passado ao Paços de Brandão!

Uma boa tarde de futebol para os aficionados espinhenses que não deixarão, estamos certos, de acompanhar em massa o seu grupo, e incitá-lo, como devem.

E para os jogadores a tal divisa: «um por todos e todos por um».

Bonne chance, são os desejos do

Critico da geral

* * *

P. de Brandão, 9 de Novembro de 1936

Digníssimo director da «Defesa de Espinho».

Il.º Sr.

Li, no seu conceituado Jornal de 7, uma critica feita ao encontro de futebol Sud-S. de Espinho, que mais uma vez mostra a má vontade das gentes de Espinho, Ovar e S. João da Madeira, contra a «aldeia de P. de Brandão» (como lhe chamam e que na realidade o é) talvez por ser a única terra do distrito que actualmente possui dois clubes na divisão de Honra.

Não venho à estacada pelo facto de aquele critico dizer que a Sud só passou ainda as primeiras letras do segundo livro da escola do futebol; a estas frases costuma o Sud a responder com actos. Venho somente rebater as falsas afirmações que aquele sr.

engendrou com o censurável fim de ridicularizar os briosos rapazes da Sud.

Diz aquele critico que os jogadores da Sud desceram ao campo com a ideia de somente praticarem a «caça ao homem»; dir-lhe-ei que este lindo desporto «foi iniciado pelos correctos» jogadores de Espinho que com as suas «carícias» (das quais ainda possuo restos de uma feita por cima de uma «caneleira» de centímetro e meio de espessura que exacerbaram o bom espirito desportivo dos sudistas que se viram obrigados a pagar na mesma moeda. E foi tal a correcção dos espinhenses que quando por uma infelicidade do nosso guarda-rêdes se tornaram em vencedores, dobraram de violências; e tudo isto fóra de casa o que não seria se fôsse em Espinho?...

Para provar a «santidade» dos espinhenses, ocorre-me uma frase de Gil quando da admoestação feita pelo arbitro aos capitães dos grupos: ...conquanto o futebol não seja para senhoras...

Diz mais aquele sr. que Carlos foi magoado deslealmente; é tam flagrante a mentira que o arbitro, que nesse dia foi um bom pilar do Espinho, castigou aquele jogador com um livre, e quando da sua reentrada em campo ouvi êle mesmo dizer ao jogador que involuntariamente o tinha magoado e que junto dêle veio, justificar-se que de facto fóra êle próprio o culpado.

Até aqui assumi a defensiva, mas que me diga o sr. critico se algum dia nos campos de Paços de Brandão se fez o que fizeram a Moacyr jogador do Paços, que depois de caído sem sentidos foi bar-

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Fragilidade Humana

Ao José Sá Carneiro

Hoje trabalho e mortifico-me para merecer o meu galardão de homem...

Hoje trabalho e suor, e arrisco a minha vida a-fim de merecer o dia de amanhã, a luz mais risonha, o prémio do meu esforço...

E, afinal, eu sei lá se chegarei à hora de logo?!...

VASCO LUÍS.

baramente agredido a pontapé.

Contudo é com mágua que faço estas alusões porque a digníssima Direcção do S. C. de Espinho continua a merecer, da parte dos sudistas, a maior consideração.

Esperando dever-lhe a publicação desta, me subscrevo reconhecido

De V. Ex.ª

Ven. e Obg.

Joaquim Santos Loureiro

(Capitão do team da SUD)

N. da R.—As considerações de ordem técnica desta carta responderá, no proximo número, o nosso critico desportivo a quem as mesmas são dirigidas.

Quanto a considerar-se a critica em referéncia como reflexo da má vontade das gentes de Espinho, etc. para com a «aldeia de P. de Brandão» devemos dizer ao signatário que os espinhenses nenhuma má vontade nutrem contra a sua florescente freguesia ou os seus habitantes, lamentando que as pugnas desportivas, por absoluta ausencia de espirito desportivo, possam provocar animosidades entre povos que só tem motivos para serem amigos, pois as mesmas devem limitar-se exclusivamente aos que as praticam e nunca envolver as populações das respectivas localidades.

Apraz-nos, no entanto, verificar que os desportistas espinhenses são dos mais correctos do Pais e só provocados pelo adversário é que algum terá saído em qualquer ocasião das boas normas despartivas. Consideramos, pois, injustas as acusações que lhes faz o sr. capitão do grupo da «Sud».

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bloquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO

Telefone. 92

Restaurante Cadete DE —

Americo de Oliveira Cadete

Recebe hóspedes permanentes
e avulsos

Magnifico tratamento

Quartos espaçosos e higiênicos.
Fornecer almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar
Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª
445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE
69

A Metalúrgica de Espinho
Raul Carneiro & C.ª, L.ª

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tódas as máquinas indus-
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Eternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames officiaes

(Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Espectaculos

CINE-JARDIM RECREIO

No seu programa de hoje apresenta o Cine-Jardim dois filmes de extraordinária categoria, os quais constituirão um espectáculo empolgante.

O primeiro é a assombrosa Super-Produção alemã, falada em francês

O Sonho Eterno

Um filme desenrolado na grandeza impressionante dos gêos eternos, no cenário admirável da natureza misteriosa do Monte Branco, a mais alta montanha da Europa.

Aliada a esta aventura de verdadeira epopeia, um lindo romance de amor atravessa o desenrolar de todo o argumento.

O segundo filme é a deliciosa opereta alemã, com a distinta actriz cantora, *Martha Eggerth*

O seu maior êxito

Formosa Super-produção de superior encanto, de argumento simples e cândido e impregnada de canções em que a miséria nos transporta a mundos desconhecidos.

* * *

Brevemente serão apresentados os grandiosos filmes, *Maria Tudor, O Capitão Blood, Mil apoteoses, As duas garotas de Paris*, etc.

No próximo domingo o Cine-Jardim apresentará em Espinho as primeiras reportagens cinematográficas da Guerra Civil em Espanha, intercaladas no *Jornal Sonoro «Eclair»* que todos os domingos será exibido em exclusivo.

Governo Civil de Aveiro

Por se encontrar completamente restabelecido, com o que muito folgamos, já reasumiu as funções do seu cargo, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Alfredo Peres, digno governador Civil do nosso distrito.

REMODELAÇÃO DE SOCIEDADE

Por escritura de sete de Outubro de mil novecentos e trinta e seis, lavrada no cartório do notário desta vila de Espinho, Dr. Corte Real, foi alterada totalmente a sociedade entre João Pereira Duarte, João Pereira Duarte, Silvério Simões Saraiva e Afonso Ferreira Gaio, nos termos e condições seguintes:

Que por escritura de cinco de Janeiro de mil novecentos e trinta e cinco lavrada a folhas quarenta e nove verso do respectivo livro número cento e noventa de meu cartório, foi constituída entre os três primeiros outorgantes uma sociedade comercial em nome colectivo sôb a firma «SARAIVA, DUARTE & COMPANHIA», com séde nesta vila de Espinho, para o exercicio da industria de padaria, por prazo indeterminado e com o capital de três mil escudos, para o qual cada um dos primeiros e segundos outorgantes entrou com setecentos e cinquenta escudos, e o terceiro outorgante com mil e quinhentos escudos; Que o terceiro outorgante resolveu sair desta sociedade e os primeiros e segundo outorgante convieram em mudar a firma, aumentar o capital social e fazer outras alterações na citada escritura; Que o quarto outorgante aceitando a proposta que lhe fora feita, resolveu entrar para socio desta mesma sociedade a contar de hoje; Que o terceiro outorgante deixa, pois a contar de hoje, de fazer parte da sociedade, que cede aos demais outorgantes a sua parte social, com todos os correspondentes direitos e obrigações, mediante o reembolso da sua cota de capital, sem lucros por os não haver; e como neste acto recebeu a sua cota de capital na importancia de mil e quinhentos escudos dela dá plena quitação, declarando nada mais ter a exigir ou reclamar; Que é elevado à soma de quatro mil e quinhentos escudos, o capital da sociedade; Que a firma social passará a ser GAIO, DUARTE & COMPANHIA; Que em tais circunstâncias, os primeiro, segundo

e quarto outorgantes, substituem inteiramente o seu pacto social estabelecido pela referida escritura, pela constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: A sociedade constituída por escritura de cinco de Janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, a folhas quarenta e nove verso do respectivo livro número cento e noventa de meu cartório, continua existindo sôb a forma de nome colectivo, sôb a firma «GAIO, DUARTE & COMPANHIA» mas entre êles primeiro, segundo e quarto outorgantes, e de cuja firma os três sócios poderão fazer uso;

SEGUNDO: A sua séde é nesta vila de Espinho e o seu estabelecimento na rua CATORZE, número seicentos e oitenta e nove;

TERCEIRO: O objecto social é o exercicio da industria de padaria;

QUARTO: A sociedade data o seu comêço do dia primeiro de Janeiro de mil novecentos e trinta e cinco e durará por tempo indeterminado;

QUINTO: O capital social é a quantia de quatro mil e quinhentos escudos que está integralmente realisado e existe em dinheiro, fazendas, créditos e outros efeitos comerciais pertencendo deste capital a cada um dos sócios mil e quinhentos escudos;

SEXTO: Entre êles sócios não há vantagens especiais e os ganhos e perdas deverão ser repartidos por igual;

SÉTIMO: Quando segundo acôrdo dêles sócios, a caixa social necessitar de algum suprimento, poderá êste, ser feito por todos os sócios ou por qualquer dêles, vencendo o juro corrente no Banco de Portugal;

OITAVO: Anualmente será dado um balanço que será fechado com data de trinta e um de Dezembro;

NONO: A sociedade não se dissolverá pela vontade ou interdição de qualquer sócio;

DÉCIMO: Aquele que quizer sair da sociedade há-de dar dessa resolução aviso es-

Dr. Mário Carmona

Depois de passar uma temporada nesta vila, hospede do snr. Dr. Gomes de Almeida, seguiu para a Capital, acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa, o sr. Dr. Mario Carmona, distinto operador dos hospitais civis de Lisboa.

O ilustre cirurgião que não conhecia Espinho, levou as melhores impressões da nossa terra e do Norte do País.

Agradecemos a gentileza da sua visita de despedida, á nossa redacção.

crito com um mês de antecedência;

DÉCIMO PRIMEIRO: No caso de saída de um dos sócios, os outros pagar-lhe-ão tudo quanto lhe pertencer, segundo o balanço a que então se procederá, efectuando o pagamento no acto da respectiva escritura;

DÉCIMO SEGUNDO: No caso de falecimento ou interdição de um sócio o estabelecimento social, isto é, todo o activo e passivo da sociedade pertencerá aos sobreviventes ou não interditos, e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito só terão direito a haver em dinheiro o que lhes pertencer e se apurar pelo balanço a que se procederá dentro do prazo de dois meses a contar da data do falecimento ou da sentença de interdição;

PARÁGRAFO ÚNICO: O pagamento aos herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito será feito no acto do encerramento do referido balanço;

DÉCIMO TERCEIRO: Dissolvendo-se a sociedade por acôrdo, serão liquidatários todos os sócios que procederão nos termos que entender;

DÉCIMO QUARTO: Em tudo que fica omissa serão applicadas as respectivas disposições do Código Commercial Português.

Espinho, 7 de Novembro de 1936.

O ajudante do notario Dr. Corte Real

Manoel Coelho de Campos

ARMISTICIO

O aniversário do Armistício que pôs termo à Grande Guerra mundial de 1914-1918, foi modestamente comemorado nesta praia.

A's 11 horas do dia 11 do corrente, uma força da Carreira de Tiro sob o comando do sr. tenente Neves Ferreira, e outra da Guarda Nacional Republicana, ao toque do clarim desta última, prestaram a continência do estilo e observaram os dois minutos de silêncio junto ao monumento aos mortos da Grande Guerra, desta vila.

Durante o dia esteve de guarda ao referido monumento a força da Carreira de Tiro.

Arrematação

2.^a Publicação

Mo dia 15 de Novembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela segunda vez á praça os seguintes prédios penhorados aos executados António Monteiro de Souza e mulher Ana da Cunha e Souza, negociantes, da Rua 23, de Espinho, na execução hipotecária que lhes move Joaquim Pinheiro, viuvo, proprietário, também de Espinho, a saber:

1.^o)—Uma casa de um andar com suas pertenças, sita na rua 23, de Espinho, sendo a base de licitação a quantia de 15.000\$00.

2.^o)—Uma casa terrea, sita na Rua 4, de Espinho, sendo a base de licitação a quantia de 4.000\$00.

É depositário dos a arrematar, Joaquim Cardoso de Sá, casado, comerciante, também de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer crêdores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 27 de Outubro de 1936.

O Chefe da Secção,
Joaquim Antonio da Costa
Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

OIRO FINO...

A característica das épocas

A biografia das famílias ou dos indivíduos nunca pode caracterizar qualquer época; antes, pelo contrário, a história dos costumes, das instituições, das ideias, e que há-de caracterizar os indivíduos ainda quando quizermos estudar exclusivamente a vida destes, em vez de estudar a vida do grande indivíduo moral, chamado povo ou nação.—*Alexandre Herculano (Opúsculos, Vol. V, pág. 104).*

A mesquinhez... dos portugueses!

Em Portugal... foi-se sempre lamentavelmente mesquinho com os homens de letras. Mesmo quando a literatura vivia exclusivamente da generosidade da nobreza, e era o luxo de toda a casa morgada ter, além do seu capelão privado, o seu vate doméstico, —um espírito da ordem do Nicolau Tolentino, o mais que grangeava, a trôco de trabalhoso soneto ou cansativa ode, era algum resto de Perú assado, sobejo frio da copa; e em ocasião de munificência, dia de anos ou batisado, lá vinha então uma vara de briche para calções ou uma peça de 7\$500 reis embrulhada num papel—e às vezes falsa! Mas, desde que as brutalidades da Democracia desarranjaram esta bela ordem de coisas, e que nunca mais houve em Portugal um fidalgo que tivesse Perú de sobejo,—nenhum escritor tornou jámais a receber, em metal ou comestíveis, o menor testemunho de simpatia literária dos seus compatriotas liberais... *Eça de Queirós (Ultimas páginas, pág. 458).*

Os sonhos...

No estado mórbido, os sonhos têm, por vezes, um relevo extraordinário, uma espantosa semelhança com a realidade. Por vezes, o quadro é monstruoso; mas o cenário e a efabulação são tão naturais, os pormenores são tão subtis e apresentam no seu imprevisito um engenho tão artificioso que o sonhador, ainda que fôsse um artista como Pouchkine ou Tourgueneff, seria incapaz de pintar tão perfeitamente. Esses sonhos mórbidos gravam-se na memória e influem poderosamente no organismo já alquebrado do indivíduo.—*Dostoiewsky (Crime e Castigo, Vol. I, pág. 65).*

Os cabelos brancos...

Amigos! Sejamos francos!

Viver de cabelos brancos a relembar o passado, que inda morto, nos conforta,

pode ter muita poesia; mas é sentir a agonia da mocidade, já morta!...

(*Poemas Bravios, pág. 83*)
Catulo da Paixão Cearense

Definições...

Processo judicial—uma pessoa ou coisa muito volumosa, muito consubstancial, muito alindada, como certos cavalheiros que dão fundo a grandes cenas humanas, com todos os ff e rr, levando muito tempo a dizer que, naquela tarde, houve trovoadas, e que aquele senhor disse, e fez, e aconteceu; assim e assado. A dizer *sim* e a emendar *não*. —*Norberto de Araújo.*

Fecho alegre...

—¿Você acredita na metempsicose?

—Eu não; ¿E você?

—Acredito, cegamente.

—Então, ¿que imagina você, que já foi?

—Um burro...

—¿Quando?

—Quando lhe emprestei aqueles cinquenta escudos, que você nunca pagou...

Pela cópia

José Duarte

Arrematação

No dia 6 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca, vai pela primeira vez á praça, por deliberação no concelho de família e interessados, tomada no inventario orfanologia por obito de Adelino Rodrigues Crista, que morreu em Espinho—metade indivisa de um palheiro de madeira com duas paredes de pedra e cal, com quintal, sito na rua 37, também de Espinho, sendo a base da licitação 950\$00. A cargo do arrematante ficam as custas da arrematação e a respectiva sisa que será paga por inteiro. Exerce as funções de cabeça de casal no referido inventario a viuva do inventariado Balsamina de Oliveira Trindade, de Espinho.

Feira, 10 Outubro de 1936.

O chefe da secção,

Joaquim António da Costa Leitão
Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Santos, Suc.^{es}.

Chegou nova remessa de

Oleo de Fígado de Bacalhau

da «TERRA NOVA»

Deposito

Restaurante Xabregas

ESPINHO

V. Ex.^a não compre canetas de tinta permanente sem ver uma

CONKLIN--NOZAC

Certificar-se-á da sua superioridade sobre todas as outras.

A única com garantia eterna da fábrica.

A caneta que não admite arrependimento ao seu possuidor.

Por 3\$50, 5\$00 ou 7\$50 todos podem ser possuidores duma destas canetas inscrevendo-se nos nossos sorteios.

Peça informações a ARTUR DIAS CRUZ, na Casa DIAS & IRMÃO, Suc.—ESPINHO